

SOCIETE GENERALE Societe Generale Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil

Equipment Finance

(pertence ao Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 62.816.426/0001-75
Alameda Rio Negro, 500 - West Tower - Torre B - 20^o andar, Cj 2012 Alphaville Empresarial CEP 06454-000 - Barueri - SP
Telefone: 0xx11 2666-2281 www.sgef.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRA O

Prezados Clientes e Acionistas, Em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes, a Administra o do Société Générale Equipment Finance S/A - Arrendamento Mercantil ("SGEF" ou "Sociedade") submete   aprecia o de V.Sas. o Relatório de Administra o e as correspondentes Demonstra es Financeiras com o Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as quais foram elaboradas com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às institui es autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Em 11 de Abril de 2024 foi divulgado que o Grupo Société Générale ("Grupo SG") assinou a Carta de Inten o (ou MoU - Memorandum of Understanding) com o Grupo BPCE (um dos maiores grupos bancários na França), referente   inten o de venda das atividades da Société Générale Equipment Finance, que inclui a Société Générale Equipment Finance S/A - Arrendamento Mercantil. A AGE (Assembl ea Geral Extraordinária) referente   inten o de venda foi assinada localmente pelo Banco Société Générale Brasil S.A. em 19 de julho de 2024, e já comunicada ao Banco Central do Brasil. Em 29 de julho de 2024 foi assinado o SAFA - Share and Asset Purchase Agreement entre o Grupo SG (vendedor) e o BPCE S.A. (comprador) formalizando a compra e venda da unidade de negócio global da Société Générale Equipment Finance. Em 13 de janeiro de 2025 o Banco Central do Brasil aprovou a transferência, com condi es, do controle societário da Sociedade para o BPCE. Em 28 de fevereiro de 2025 houve a mudança do controle societário da Sociedade para o Grupo BPCE, e a cria o do BPCE Equipment Solutions. No exercício de 2024, a SGEF registrou lucro líquido de R\$ 5 milhões (lucro líquido de R\$ 12 milhões em 31 de dezembro de 2023), e patrim nio líquido de R\$ 169 milhões (R\$ 94 milhões em 31 de dezembro de 2023). O total de ativos em 31 de dezembro de 2024 somava R\$ 712

milhões (R\$ 341 milhões em 31 de dezembro de 2023), destacando-se R\$ 210 milhões (R\$ 12 milhões em 31 de dezembro de 2023) em títulos e valores mobiliários e R\$ 369 milhões (R\$ 257 milhões em 31 de dezembro de 2023) em opera es de arrendamento mercantil de leasing financeiro, registrados a valor presente. **Circular n  3.068/01 - BACEN** - A SGEF declara ter capacidade financeira e inten o de manter até o vencimento os títulos assim classificados, no montante de R\$ 210 milhões, representando 100% do total de Títulos e Valores Mobiliários.

Responsabilidade Socioambiental - Em conformidade com as diretrizes da Política Global de Risco Socioambiental do Grupo SG e com base nos critérios estabelecidos na Resolu o CMN n  4.945/21, o Conglomerado reconhece a importância de sua responsabilidade quanto   questões socioambiental e climática na condu o de seus negócios e atividades. O Grupo SG contribuiu para o desenvolvimento de uma metodologia que permite às institui es financeiras compreender melhor os riscos ambientais em suas atividades. Como membro ativo da Federa o Bancária Europeia (EBF) e da Federa o Bancária Brasileira (FBB), o Grupo SG atua no sentido de promover a regula o adequada do financiamento sustentável e de apoiar as propostas regulatórias em matéria de financiamento sustentável. Os princípios socioambientais do Grupo SG visam promover o desenvolvimento sustentável em parceria com as partes interessadas (clientes e colaboradores), através de uma rela o  tica e transparente, da preserva o do meio ambiente para as gera es futuras e com o respeito   diversidade. O Grupo Société Générale Brasil ("Grupo SG Brasil"), por meio do Instituto Société Générale de Responsabilidade Social, tem como missão valorizar e transformar v das humanas por meio da "promo o gratuita da educa o, capacita o profissional, esporte, saúde, preserva o do meio ambiente, arte e

cultura". A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática ("PR SAC") encontra-se no endereço eletr nico do site no Brasil: <https://societegenerebrasil.com.br/site/responsabilidade-ambiental/> e <https://societegenerebrasil.com.br/site/responsabilidade-social/>

Ouidoria e Canal de Denúncias - Em atendimento ao disposto na Resolu o CMN n  4.859/20, o Grupo SG disponibilizou o Canal de Denúncias aos seus colaboradores, clientes, parceiros, fornecedores (ou subcontratados) e prestadores de serviços de qualquer natureza para as quais estiverem, sem a necessidade de se identificar, situa es nas quais presenciem indícios de licitude de qualquer natureza durante o exercício das atividades do Grupo SG. Ainda, em atendimento   Resolu o CMN n  4.860/20, a companhia criou o Canal de Ouidoria, com a finalidade de atuar na media o de conflitos entre clientes e o Grupo SG. Os procedimentos e contatos para utiliza o dos canais podem ser encontrados no site da companhia: <https://equipmentfinance.societegenere.com/en/about/our-locations/sgef-brasil>. A Administra o da Société Générale Equipment Finance S/A - Arrendamento Mercantil agradece aos clientes, e a nossos acionistas, o indispensável apoio e confiança depositados e aos colaboradores pelo empenho e dedica o.

São Paulo, 25 de Março de 2025

Administradores

ROBERTO LUIS MARTINELLI DE OLIVEIRA (Responsável pela Contabilidade)
CYRIL DESIRE ALBERIS ANDRE
SUELI DANTAS DOS SANTOS

Contador

FÁBIO PAVANELLI FREDERICO - CRC - 1SP300531

DEMONSTRA O DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$) - Exceto o lucro por a o

	Nota explicativa	2024	2023
RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		39.829	68.418
Resultado de Opera�es de Arrendamento Mercantil	9e	27.168	51.141
Resultado com Aplica�es Interfinanceiras de Liquidez	7b	3.982	6.803
Resultado com Títulos de Renda Fixa	8c	8.679	10.474
DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		(13.061)	(29.908)
Opera�es de Capta�es no Mercado	13b	(4.312)	(13.441)
Opera�es de Empréstimos e Repasses	14	(8.493)	(15.714)
Reversão/(Constitui�o) de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	10	(256)	(753)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA		26.768	38.510
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(13.243)	(24.398)
Rendas de Tarifas Bancárias		36	81
Despesas de Pessoal	17	(7.645)	(16.816)
Outras Despesas Administrativas	18	(3.844)	(7.707)
Despesas Tributárias		(2.586)	(5.060)
(Constitui�o)/ Reversão com Passivos Contingentes	23b	(1)	(1)
Outras Receitas Operacionais	19	975	5.434
Outras Despesas Operacionais	20	(178)	(329)
Impostos pagos		13.525	14.112
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-	(345)
PARTICIPACÃO DOS EMPREGADOS NO RESULTADO		(873)	(2.371)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTA�O SOBRE O LUCRO		12.652	11.396
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUI�O SOCIAL		(6.597)	(6.597)
Imposto de Renda Corrente		(1.748)	(1.748)
Passivo Fiscal Diferido	12c	(4.849)	(4.849)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/ EXERCÍCIOS		6.055	4.799
LUCRO POR A�O - EM R\$		1,12	0,89

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstra es Financeiras

DEMONSTRA O DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido do Semestre/ Exercícios		6.055	4.799
Ajustes que não afetam o Fluxo de Caixa		(10.537)	(31.872)
Deprecia�es e Amortiza�es		10	22
Insuficiência (Superveniência) de Deprecia�o	9	(6.507)	(17.787)
Imposto de Renda e Contribui�o Social Diferidos	12b	4.849	4.849
Variacão Cambial de Empréstimos	14	(6.915)	(12.941)
Juros sobre Empréstimos	14	(1.578)	(2.773)
Constitui�o/(Reversão) de Passivos Contingentes	23	1	1
Pagamento Baseado em A�es	22	75	169
Provisão para desvaloriza�o de bens Reversão/(Constitui�o) de Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	10	(472)	(3.757)
Variacão Ajustado		(4.482)	(27.073)
Resultado de Ativos e Obriga�es (Aumento)/ Redu�o em Opera�o de Arrendamento Mercantil		(47.239)	(93.987)
(Aumento)/ Redu�o em Aplica�es Interfinanceiras de Liquidez		(52.835)	(74.694)
(Aumento)/ Redu�o em Títulos e Valores Mobiliários		(165.241)	(197.941)
(Aumento)/ Redu�o de Outros Créditos		4.952	15.038
(Aumento)/ Redu�o de Outros Valores e Bens		51	(1.158)
Aumento (Redu�o) em Outras Obriga�es		(2.812)	(9.191)
Aumento (Redu�o) em Depósitos Interfinanceiros		164.768	277.301
Aumento (Redu�o) em Rendas Antecipadas		423	289
Impostos pagos		(1.408)	(2.778)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais		(103.823)	(114.194)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisi�o de Imobilizado de Uso		-	(20)
Caixa Líquido usado nas Atividades de Investimento		-	(20)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento de Capital		70.000	70.000
Aumento/(Redu�o) em Obriga�es por Empréstimos e Repasses		34.417	41.452
Caixa Líquido investido nas Atividades de Financiamento		104.417	111.452
AUMENTO (REDU�O) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		594	(2.742)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS		1.055	4.391
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE/ EXERCÍCIOS		1.649	1.649

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstra es Financeiras

DEMONSTRA O DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2024	Exercício	Exercício
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/ EXERCÍCIOS		6.055	4.799	11.999
Outros Resultados Abrangentes que não são reclassificados para lucros ou prejuízos:				
Plano de Benefícios	22	75	169	(5)
Pagamento Baseado em A�es		75	169	(5)
RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE / EXERCÍCIOS		6.130	4.968	11.994

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstra es Financeiras

em moeda estrangeira. O Conglomerado controla a exposi o a esse fator de risco através da atua o nos mercados de derivativos cambiais. **4.3 Risco de Taxa de Juros** - O risco de taxa de juros em fluxos de caixa   o risco de que os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro variem como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco da taxa de juros sobre o valor justo   o risco de que o valor de um instrumento financeiro varie como resultado de mudanças nas taxas de juros do mercado. O Conglomerado se expõe aos efeitos de flutua es das taxas de juros vigentes no mercado tanto sobre o valor justo dos seus instrumentos financeiros, como sobre seus fluxos de caixa. As margens de juros podem variar em decorrência dessas flutua es, podendo resultar em perdas para a Sociedade. As áreas de Risco de Mercado em Paris, Nova Iorque e Brasil, juntamente com os membros do Comit  de Gestão de Capital, Riscos de Mercado e Liquidez Grupo (CGCRLMG), estabelecem limites sobre o nível de descasamento de taxa de juros que pode ser assumido. **III. Risco de Liquidez:** O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquida o de direitos (obriga es) assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das opera es. **IV. Risco operacional:** O gerenciamento do Risco Operacional do Conglomerado   feito de forma cont tua e integrada quanto a governança, relatórios de monitoramento, treinamento e comunica o para garantir a efici cia dos processos, de acordo com as diretrizes do Grupo Société Générale na França, com as exigências da Basileia II, com a Resolu o n  4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e com a Política de Gestão Integrada de Riscos do Conglomerado do Société Générale Brasil. A atividade de gerenciamento do Risco Operacional   executada por um departamento específico, segregado da unidade executora e da atividade de auditoria interna, subordinada diretamente ao Departamento de Risco Operacional na matriz da Sociedade na França e localmente a Diretoria de Risco. A estrutura inclui o monitoramento do Risco Operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da Sociedade, preven o dos respectivos planos de contingências, de acordo com a Política de Gerenciamento de Riscos de Terceiros. A Sociedade segue as diretrizes do grupo Société Générale e identifica e monitora a sua exposi o ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles: - Auto Avalia o de Risco e Controle (RCSA), para analisar e classificar o risco associado às atividades de cada departamento, considerando os controles implantados para mitiga o, de acordo com a metodologia global. Essa avalia o   realizada no mínimo anualmente e desencadeia planos de a es mitigantes a partir de um certo nível de exposi o; - Análise e gerenciamento dos riscos associados   contrata o de serviços de terceiros; - Análise sistemática de incidentes operacionais e coleta de perdas; - Monitoramento mensal dos indicadores de risco; - Controles internos permanentes e per cios (auditorias) com planos de a es corretivos; - Controles de risco cont tuos e de preven o   lavagem de dinheiro, anti-suborno e corrup o, e san es e embargos ("Compliance"); - Controles e treinamentos mandator rios relacionados   Segurança da Informa o e Segurança Cibernética; - Plano de continuidade de negócios e gestão de crise; - Campanhas de conscientiza o dos colaboradores. Também são observados os t picos relacionados ao gerenciamento do risco social, ambiental e climático de forma integrada   gestão do risco operacional, em cumprimento   regula o nacional em vigor, de acordo com o disposto na Política de Risco Social, Ambiental e Climático. **5. GERENCIAMENTO DE CAPITAL** - Para efeito de aloca o de capital regulamentar, previsto no art. 1  de Circular n  3.640, de 04 de março de 2013, e alterada pela Circular n  3.675, de 31 de outubro de 2013, o Conglomerado adotou a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A divulga o das informa es consolidadas referentes   gestão de riscos (Relatório de Risco), conforme requerido pela Resolu o BCB 54, de 16 de dezembro de 2020, estão publicadas em nosso site no endereço eletr nico www.sgbrasil.com.br, se o Gestão de Riscos, os quais não fazem parte dessas Demonstra es Financeiras. O Conglomerado do Grupo Société Générale Brasil S.A. realiza a gestão de seu Capital Regulatório de forma descentralizada, ficando cada institui o financeira integrante individualmente responsável pelos respectivos gerenciamentos de capital e avalia es de possíveis impactos oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras sob sua gestão. A atividade   realizada através de Estrutura de Gerenciamento de capital individual, composta de técnicas, ferramentas, processos e responsabilidades voltadas ao planejamento e monitoramento de seu respectivo Capital de acordo com os requerimentos definidos na Política de Gerenciamento de Capital do Conglomerado e previsto no Manual de Gestão de Riscos de Capital, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados não cobertos pelo Patrim nio de Referência Exig do (PRE), com respectivos indicadores calibrados conforme a política de riscos estabelecidas para a Sociedade e periodicamente reportados   administra o; • Plano de capital abrangendo o horizonte de três anos; • Simula es de eventos severos e condi es extremas de mercado (testes de estresse) e avalia o de seus impactos no capital. As informa es acima são formalizadas através de Planos de Capital de cada empresa e estão submetidos ao Comit  de Gestão de Capital, Riscos de Liquidez e Mercado Grupo (CGCRLMG). O dimensionamento das Estruturas   adequado ao nível de complexidade dos respectivos produtos e opera es, sendo a coordena o entre as estruturas realizada através do CGCRLMG, que se reúne mensalmente. A organiza o mant m capital regulatório mínimo para suportar suas atividades, calculando mensalmente o consumo de capital de acordo com a Resolu o 4.557, de 23 de fevereiro de 2017. Para efeito prospectivo, estimamos anualmente o capital requerido no horizonte de 3 anos num cenário normal e estressado baseando-se no orçamento estabelecido pela área de negócios, sendo este cenário aprovado no Comit  de Gestão de Capital, Riscos de Liquidez e Mercado Grupo (CGCRLMG). Este estudo pode ser revisado a qualquer tempo, desde que condi es excepcionais se manifestem antes do prazo de um ano estabelecido em nossa política. Caso venha a ser detectado eventual descumprimento dos níveis definidos pelo BACEN durante nossa proje o de 3 anos, são adotadas as seguintes medidas:

continua

	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - (Em milhares de reais - R\$)			
ATIVO			
Caixa e Equivalente de Caixa	6	1.649	4.391
Instrumentos Financeiros		341.240	68.605
Aplica�es Interfinanceiras de Liquidez	7a	130.982	56.288
Títulos e Valores Mobiliários	8a	210.258	12.317
Opera�es de Arrendamento Mercantil	9	368.880	257.107
Arrendamento Mercantil Financeiro		368.880	257.107
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(4.565)	(8.323)
(-) Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	10	(4.565)	(8.323)
Outros Créditos		3.464	18.504
Outros Valores e Bens	11	3.464	18.504
Despesas antecipadas		1.038	224
Bens Não de Uso Próprio		1.149	-
(-) Provisão para Desvaloriza�o de Bens		(345)	-
Imobilizado de Uso		79	101
Outras Imobiliza�es de Uso		910	910
(-) Deprecia�es Acumuladas		(831)	(809)
Intangível		-	-
Licenças de Uso - Software		659	659
(-) Amortiza�o de Licença de Uso - Software		(659)	(659)
TOTAL DO ATIVO		711.785	340.609

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstra es Financeiras

DEMONSTRA O DAS MUTA ES DO PATRIM NIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucro			Lucros/ (Prejuízos) Acumulados	Total
				Legal	Especiais de Lucro			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		84.398	679	273	612	(3.990)	81.972	
Pagamento Baseado em A�es	22	-	(5)	-	-	-	(5)	
Constitui�o de Reserva Legal	16b	-	-	400	-	(400)	-	
Distribui�o de dividendos		-	-	-	-	(76)	(76)	
Lucro Líquido no Exercício		-	-	-	-	12.000	12.000	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		84.398	674	673	612	7.534	93.891	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		84.398	674	673	612	7.534	93.891	
Aumento de Capital		70.000	-	-	-	-	70.000	
Pagamento Baseado em A�es	22	-	169	-	-	-	169	
Constitui�o de Reserva Legal	16b	-	-	240	-	(240)	(46)	
Distribui�o de dividendos		-	-	-	-	4.799	4.799	
Lucro Líquido no Exercício		-	-	-	-	12.047	12.047	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		154.398	843	913	612	12.047	168.813	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2024		84.398	768	673	612	6.278	92.729	
Aumento de Capital		70.000	-	-	-	-	70.000	
Pagamento Baseado em A�es	22	-	75	-	-	-	75	
Constitui�o de Reserva Legal	16b	-	-	240	-	(240)	-	
Distribui�o de dividendos		-	-	-	-	(46)	(46)	
Lucro Líquido no Semestre		-	-	-	-	6.055	6.055	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		154.398	843	913	612	12.047	168.813	

As notas explicativas anexas são parte integrante das Demonstra es Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRA ES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - (Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - A Société Générale Equipment Finance S/A - Arrendamento Mercantil ("Sociedade"), localizada na Alameda Rio Negro, n  500 -

continuação



SOCIETE GENERALE
Equipment Finance

Societe Generale Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil
(pertence ao Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 62.816.426/0001-75
Alameda Rio Negro, 500 - West
Tower - Torre B - 20º andar, Cj 2012
Alphaville Empresarial
CEP 06454-000 - Barueri - SP
Telefone: 0xx11 2666-2281
www.sgfe.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 - (Em milhares de reais - R\$)

Nível	Tempo		Ação	Fórum
	Desenquadramento			
Nível 1	6 meses		Definição de Estratégia	ExCo & CGC/RLM
Nível 2	3 meses		Reavaliação da Estratégia	ExCo & CGC/RLM
Nível 3	2 meses		Reavaliação da Estratégia	ExCo, CGC/RLM & Matriz
Nível 4	N/A		Operacionalização do Aumento de Capital	Matriz

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e equivalentes de caixa	1.649	4.391

7. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - a) O saldo de aplicações em depósitos interfinanceiros refere-se às aplicações em Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI) pós fixados, parte junto a instituição líder do Conglomerado com vencimentos até 2027 e parte não ligadas com vencimento até 2025.
Em 31 de dezembro de 2024

	A vencer até				
	3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Depósitos interfinanceiros ligadas (nota 21a)	34	-	95.723	-	95.757
Depósitos interfinanceiros não ligadas	5.116	30.109	-	-	35.225
Total	5.150	30.109	95.723	-	130.982

Em 31 de dezembro de 2023

	A vencer até				
	3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Depósitos interfinanceiros ligadas (nota 21a)	-	10.954	40.175	-	51.129
Depósitos interfinanceiros não ligadas	-	-	5.159	-	5.159
Total	-	10.954	45.334	-	56.288

b) Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez

	2024	2023
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	3.952	6.803

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - a) O saldo de títulos e valores mobiliários refere-se às aplicações em Letras de Arrendamento Mercantil Vinculadas ("LAM-V"), compradas no mercado e negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os títulos são pré-fixados, mantidos até o vencimento, com vencimentos até 2030.
Em 31 de dezembro de 2024

	A vencer até				
	3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Letra de arrendamento mercantil vinculada 1	-	5.394	98.581	106.283	210.258

Em 31 de dezembro de 2023

	A vencer até				
	3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Letra de arrendamento mercantil vinculada	-	2	4.543	7.772	12.317

1 Em 2024 a Sociedade adquiriu títulos de Letras de Arrendamento Mercantil - Vinculada. O aumento quando comparado a 2023, deve-se a estratégia da Sociedade em constituir carteira de operações de Arrendamento Mercantil, por meio destes títulos. **b) Classificação dos títulos e valores mobiliários**

	31.12.2024	31.12.2023
Títulos mantidos até o vencimento	210.258	210.258

Papel

	2024	2023
Letra de arrendamento mercantil vinculada	210.258	210.258

c) Resultado de Títulos e Valores Mobiliários

	2024	2023
Receita de Renda Fixa - LAM V	7.143	8.938

Receita de Renda Fixa - LFT 2

	2024	2023
Total	8.679	10.474

2 O aumento de capital no montante de R\$ 70.000 (Nota 16a) realizado em outubro de 2024 foi aplicado em Título Público até a oficialização do Banco Central, aprovado em 3 de dezembro de 2024, no Diário Oficial da União.

9. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL - Os contratos de arrendamento mercantil estão registrados pelos seus valores presentes, apurados com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do BACEN são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas conforme segue. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 houve um contrato renegotiado no valor de R\$ 87 (2 contratos totalizando R\$ 1.721 em 31 de dezembro de 2023).

ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO - a) Composição do valor presente dos contratos de arrendamento mercantil financeiro:

	31.12.2024	31.12.2023
Arrendamentos a receber	431.062	287.735
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(430.517)	(287.073)
Imobilizado de arrendamento, líquido de depreciação (nota 9e)	459.106	336.273
Superveniência de depreciação (nota 9e)	72.115	65.770
Insuficiência de depreciação (nota 9e)	(84.743)	(93.518)
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (nota 9e)	16.621	10.284
Credores por antecipação de valor residual	(94.764)	(62.364)
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	368.880	257.107

b) Composição de valor presente de arrendamento financeiro por vencimento:

	31.12.2024	31.12.2023
Prazo	Valor	%

Vencidas até 14 dias

Vencidas a partir de 15 dias

A vencer até 3 meses

A vencer de 3 a 12 meses

A vencer de 1 a 3 anos

A vencer de 3 a 5 anos

A vencer de 5 a 15 anos

Total

Curto prazo 134.401

Longo Prazo 234.479

31.12.2024

31.12.2023

Setor Privado

Indústria

Comércio

Instituição Financeira

Outros Serviços

Total

c) Composição de valor presente do arrendamento mercantil financeiro por atividade

Principal devedor

10 seguintes maiores devedores

20 seguintes maiores devedores

50 seguintes maiores devedores

100 seguintes maiores devedores

Total

e) Bens arrendados – Arrendamento mercantil financeiro

Taxa anual

de Depreciação (%)

Máquinas e equipamentos

Equipamentos de informática

Aeronaves

Depreciação acumulada

Total

Superveniência de depreciação (nota 9a)

Insuficiência de depreciação (nota 9a)

Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (nota 9a)

O seguro dos bens arrendados é efetuado pelos arrendatários, com cláusula de benefício em favor da arrendadora. **RESULTADO DE OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL**

Receita de arrendamento

Despesa de depreciação de bens arrendados

Outras (despesas) / receitas de arrendamento

Total

10. PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO - O risco da carteira de arrendamento mercantil, a valor presente, e a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682 de 22 de dezembro de 1999, estavam assim distribuídos:

Nível de Risco	31/12/2024		31/12/2023	
	Provisão	Total da Carteira	Provisão	Total da Carteira
AA	64.916	45.735	64.915	45.735
A	0,50%	135.107	135.107	675.580.14
B	1,00%	151.255	111.151.366	1.514.122.547
C	3,00%	13.048	209.13.257	398.22.935
D	10,00%	1.334	113.1.447	144.827
E	30,00%	1.014	-	1.014
G	70,00%	1.012	87.1.099	770.1.137
H	100,00%	622	52.674	674.4.142
Provisão mínima	368.294	572.368.880	4.565.256.117	990.257.107
Provisão adicional (*)	-	-	19	17
Total	4.584	8.340	-	-

(*) Valor de provisão adicional é referente ao ajuste de ECL calculado pela Matriz, seguindo o IFRS 9 e contabilizado seguindo instruções do BACEN. Vide Nota Explicativa 3 (g) para detalhamento da prática adotada. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e aos Acionistas

Société Générale Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil

Opinião - Examinamos as demonstra es financeiras da Société Générale Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstra es do resultado, do resultado abrangente, das muta es do patrim nio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informa es elucidativas. Em nossa opinião, as demonstra es financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posi o patrimonial e financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas opera es e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às institui es autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na se o intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstra es financeiras". Somos independentes em rela o   Sociedade, de acordo com os princípios  ticos relevantes previstos no Código de  tica Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades  ticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida   suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Valores correspondentes ao exercício anterior - O exame das demonstra es financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 26 de fevereiro de 2024, sem ressalvas.

Outras informa es que acompanham as demonstra es financeiras e o relatório do auditor - A administra o da Sociedade   responsável por essas outras informa es que compreendem o Relatório de Administra o. Nossa opinião sobre as demonstra es financeiras não abrange o Relatório de Administra o e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstra es financeiras, nossa responsabilidade   de ler o Relatório da Administra o e, ao faz lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstra es financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distor o relevante no Relatório da Administra o, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administra o e da governança pelas demonstra es financeiras - A administra o da Sociedade   responsável pela elabora o e adequada apresenta o das demonstra es financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às institui es autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elabora o de demonstra es financeiras livres de distor o relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elabora o das demonstra es financeiras, a adm-

inistra o   responsável pela avalia o da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elabora o das demonstra es financeiras, a não ser que a administra o pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas opera es, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das opera es. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade de pela supervisão do processo de elabora o das demonstra es financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstra es financeiras - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstra es financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distor o relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável   um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distor es relevantes existentes. As distor es podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econ micas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstra es financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distor o relevante nas demonstra es financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detec o de distor o relevante resultante de fraude   maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsifica o, omissão ou representa es falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião

17. DESPESAS DE PESSOAL

Benefícios

Encargos Sociais

Proventos

Trainamentos

Outras

Total

2024

2023

2  Semestre Exercício Exercício

(1.829) (5.518) (4.471)

(1.273) (2.658) (2.442)

(4.402) (8.405) (7.787)

(50) (67) (39)

(91) (168) (104)

(7.645) (16.816) (14.844)

2024

2023

2  Semestre Exercício Exercício

(1.829) (5.518) (4.471)

(1.273) (2.658) (2.442)

(4.402) (8.405) (7.787)

(50) (67) (39)

(91) (168) (104)

(7.645) (16.816) (14.844)

18. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Despesas com serviços do sistema financeiro

Despesas com serviços técnicos especializados

Despesas de manuten o e conserva o de bens

Despesas de alugueis

Despesas de processamento de dados

Despesas com viagens

Despesas com transportes

Despesas com serviços administrativos prestados - ligada (nota 19a)

Despesas com amortiza o e deprecia o

Despesas de comunica es

Recupera o de créditos baixados para preju o

Reversão de provisões operacionais

Reversão de provisão adicional ECL (*)

Reversão de outros tributos

Outras

Total

(*) Valor de provisão adicional   referente ao ajuste de ECL calculado pela Matriz, contabilizado seguindo instru es do BACEN.

20. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Despesa com serviços técnicos especializados

Despesas com auditoria

Descontos concedidos

Despesas com publica o

Provisão adicional ECL (*)

Outras

Total

(*) Valor de provisão adicional   referente ao ajuste de ECL calculado pela Matriz, contabilizado seguindo instru es do BACEN.

21. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS - a) As transa es com partes relacionadas decorrem transa es realizadas nas mesmas condi es de mercado e que apresentam os seguintes saldos:

Ativo / (Passivo)

Receitas / (Despesas)

31.12.2024 31.12.2023 31.12.2024 31.12.2023

Banco Société Générale Brasil S.A.

Disponibilidades

Aplica es interfinanceiras (notas 7a e 7b)

Outras obriga es diversas

Dividendos a pagar

Depositos interfinanceiros (notas 13a e 13b)

Outras despesas administrativas (nota 18)

Société Générale - Paris